

Maranhão

Pavimentação de estrada atendeu só a interesse de ministro, diz CGU

Obra revelada pelo 'Estadão' passa em frente à fazenda de Juscelino Filho; ele diz que asfalto beneficia população local

ANDRÉ SHALDERS
BRASÍLIA

A pavimentação da estrada que passa em frente à fazenda do ministro das Comunicações, Juscelino Filho, em Vitorino Freire (MA), só atendeu às necessidades dele e não beneficiou a população local. A afirmação é de técnicos da Controladoria-Geral da União (CGU), em um relatório preliminar sobre o assunto.

O dinheiro foi repassado pela Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf), vindo do orçamento secreto. Deputado licenciado, Juscelino admitiu ser padrinho da indicação da verba. Re-

velada pelo Estadão em janeiro de 2023, a obra passou a ser investigada pela Polícia Federal e pela CGU. O ministro nega irregularidades e diz que o asfalto beneficia a população.

O inquérito da PF apura suspeita de irregularidades no repasse de emendas parlamentares e desvio de verbas da Codevasf na cidade de Vitorino Freire, administrada pela irmã do ministro, Luanna Rezende (União Brasil). Em setembro de 2023, ela chegou a ser afastada da prefeitura, após ser alvo da Operação Benesse, da PF. Dias depois, voltou ao cargo por decisão do ministro Luís Roberto Barroso, do Supremo Tribunal Federal (STF).

Orçada em R\$ 7,5 milhões, a obra de pavimentação em Vitorino Freire foi contratada pela prefeitura em fevereiro de 2022. "De um total de 23,1 km, envolvendo R\$ 7,5 milhões, 18,6 km, 80%, beneficiariam as propriedades do parlamentar e, ao que parece, de forma individual. Os restantes 4,5 km be-

neficiariam cinco povoações locais e ainda de forma isolada, sem integração com a rodovia estadual, nem com a sede do município", diz trecho do relatório da CGU. O documento foi obtido pelo jornal *Folha de S. Paulo* e confirmado pelo Estadão. A CGU aguarda a manifestação da Codevasf.

Emenda

Juscelino direcionou verba do orçamento secreto para asfaltar estrada na cidade administrada por sua irmã

Os técnicos da CGU dizem ainda que os 4,5 km próximos às propriedades da Fazenda Alegria, de Juscelino, não se "mostram suficientes para atender ao objetivo de fornecer melhor escoamento e acesso a serviços públicos pela população das povoações beneficiadas, pois não foi prevista uma conexão para se chegar ao centro do município ou a uma

rodovia pavimentada". O relatório aponta a existência de outros locais com quantidade "significativamente maior" de casas, sem asfaltamento, e que poderiam ter sido beneficiadas pela pavimentação.

Como nem todo o recurso foi pago à empreiteira, existe o risco de mais R\$ 1,5 milhão ser perdido com "potencial risco de desvio de finalidade, dado que o objetivo social e o interesse público do citado convênio não se aparentam contemplados no projeto apresentado", diz o órgão de controle.

PREJUÍZO. Em novembro, a própria Codevasf detectou problemas na obra, como asfalto malfeito, ruas esburacadas, rachaduras e falta de sinalização. Segundo a CGU, a Codevasf teria identificado prejuízo ao erário de R\$ 736,2 mil, por causa dessas falhas. Ainda segundo os técnicos, a licitação que resultou na contratação da Construservice tem indícios de irregularidades.

Em nota, Juscelino disse ser "o maior interessado" na resolução do caso, e reiterou que a estrada beneficia centenas de moradores de Vitorino Freire. O ministro afirmou ainda que sua função, na qualidade de parlamentar, é a de apresentar emendas, mas não de executar e fiscalizar as obras que serão tocadas com os recursos.

"(Minha) Conduta sempre foi pautada pela ética, responsabilidade social e utilização adequada dos recursos públicos para melhorar as condições de vida da população mais pobre", afirma a nota. "Como deputado, a função é destinar emendas parlamentares que beneficiem as pessoas que mais precisam, um instrumento legítimo do Congresso Nacional. A execução e a fiscalização das obras não são uma atribuição do parlamentar."

"A estrada em questão conecta 11 povoados, onde centenas de pessoas sofrem, diariamente, com grandes desafios para se locomoverem ao trabalho, escolas, hospitais e postos de saúde, especialmente durante períodos chuvosos, quando a via se torna intransitável, isolando essa população. Portanto, acima de tudo, é um bem do povo de Vitorino Freire. É uma demanda antiga da população", declarou. ●

VODCAST dois pontos

Forme **sua opinião**
ouvindo os "Dois Pontos"



EPISÓDIO
27

Geração Z no mercado de trabalho: problemática ou consciente?

Avessos a burocracias, não gostam de trabalhar e rompem hierarquias. Estas são apenas algumas das características associadas à geração Z (nascidos entre 1995 e 2012). Será que a avaliação é justa? Por outro lado, a categoria também é responsável por levantar questionamentos, a exemplo da saúde mental e da forma de trabalhar, que pressionam empresas e pessoas comuns a repensarem a relação com o trabalho.

Para entender as principais nuances da discussão e o contexto brasileiro dos jovens trabalhadores, a nova edição do Dois Pontos convidou para a bancada a empreendedora **Giulia Braide** e a especialista em Futuro do Trabalho **Maira Blasi**.

O episódio tem a apresentação da colunista do Estadão, **Roseann Kennedy**, e participação da repórter de Carreiras do Estadão, **Jayanne Rodrigues**.

Use o QR code
para acessar



bit.ly/impressoep27

Basta apontar a
câmera do seu
celular para a
imagem acima.



ESTADÃO